

Percepção dos Empresários sobre o

CARNAVAL



Caicó
2024

Fevereiro 2024

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
2. ASPECTOS METODOLÓGICOS.....	4
3. DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS	5
PERCEPÇÃO GERAL	5
INVESTIMENTO	5
FATURAMENTO	6
FUNCIONAMENTO	7
ESTRATÉGIA DE VENDAS.....	9
SUGESTÕES DE MELHORIAS.....	9
AVALIAÇÃO.....	10
PERFIL DOS NEGÓCIOS.....	11
4. GRÁFICOS E TABELAS.....	12
PERCEPÇÃO GERAL	12
INVESTIMENTO	13
CONTRATAÇÃO.....	15
FATURAMENTO.....	16
FUNCIONAMENTO	17
ESTRATÉGIA DE VENDAS.....	19
SUGESTÕES DE MELHORIAS.....	20
AVALIAÇÃO.....	21
PERFIL DAS EMPRESAS.....	22

1. APRESENTAÇÃO

Caicó, município situado na região do Seridó, se destaca como palco de um dos carnavais mais grandiosos e tradicionais do Estado do Rio Grande do Norte. Anualmente, esse evento exerce um considerável poder de atração, congregando uma multidão de visitantes e contribuindo significativamente para o crescimento da renda local. Seus impactos reverberam em diversos setores, abrangendo desde comerciantes e pequenos negócios até estabelecimentos hoteleiros, pousadas, bares e restaurantes. O carnaval de Caicó é reconhecido por sua tradição em proporcionar uma festividade diversificada, capaz de atender a diferentes públicos, e por movimentar distintos pontos do município.

Com o intuito de compreender as especificidades desse evento para o estado, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), por meio do Instituto Fecomércio (IFC), conduziu uma pesquisa técnica. O objetivo principal foi avaliar o impacto do período carnavalesco em Caicó sob a perspectiva dos empreendedores nos setores diretamente afetados. Essa iniciativa desempenha um papel crucial no monitoramento do mercado potiguar, recebendo reconhecimento positivo por parte dos comerciantes e produtores. A relevância desse trabalho está na necessidade desses atores de compreender o comportamento do mercado, entender os consumidores, realizar avaliações consistentes e adotar decisões estratégicas.

A divulgação dessas pesquisas visa atender não apenas às demandas da classe empresarial, mas também das associações comerciais, administradores, gestores públicos, lojistas e produtores. A amplitude e abrangência dos dados coletados proporcionam uma valiosa oportunidade para a disseminação do conhecimento, promovendo um entendimento mais profundo e embasado sobre o impacto do carnaval de Caicó no cenário econômico e empresarial do Rio Grande do Norte.

2. ASPECTOS METODOLÓGICOS

Este documento representa o desfecho de uma pesquisa técnica conduzida em Caicó (RN) pelo Instituto Fecomércio RN, no período de 09 a 13 de fevereiro de 2024, com a participação de 180 empreendedores dos setores de comércio e serviços do município. A pesquisa possui uma margem de erro aproximada de 3 pontos percentuais e um nível de confiança de 95%.

De natureza quantitativa, a pesquisa adotou questionários estruturados para a coleta de informações, aplicados por uma equipe de pesquisadores devidamente identificados, treinados e especializados. Durante as entrevistas, os pesquisadores foram supervisionados em campo por um coordenador, encarregado de garantir o cumprimento dos critérios metodológicos estabelecidos.

A coleta de dados foi realizada por meio de tablets e um software específico, que não apenas registrou as entrevistas, mas também georreferenciou os locais de aplicação. Isso proporcionou um maior controle e validação dos dados coletados. As informações foram compiladas, analisadas e validadas, seguindo os padrões estabelecidos para assegurar a qualidade e fidelidade dos resultados.

Os resultados mais relevantes estão detalhados no tópico subsequente, oferecendo um panorama abrangente da pesquisa realizada.

3. DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS

Percepção geral

Os resultados da pesquisa evidenciam uma notável influência do carnaval nos negócios do município, destacando-se como um período de impacto significativo para os setores de comércio e serviços em Caicó. Conforme apontado pelos dados, expressivos 60,6% dos empreendedores entrevistados avaliaram de forma positiva o impacto do carnaval em seus negócios, ressaltando a relevância desse evento para impulsionar as atividades comerciais na região. Em contrapartida, uma parcela minoritária de 18,3% manifestou uma percepção negativa em relação ao carnaval, enquanto 21,1% consideraram a data como indiferente para os seus negócios.

Ao analisar os dados por porte das empresas, destaca-se que as empresas de pequeno porte apresentaram uma média de percepção positiva ainda mais expressiva, atingindo 66,7%. Já entre as empresas médias e grandes, a média de avaliação positiva foi de 63,6%. Essa diferenciação por porte revela que, independentemente do tamanho, as empresas foram, em sua maioria, impactadas positivamente pelo carnaval, ressaltando a amplitude desse efeito positivo sobre os diversos segmentos empresariais em Caicó.

Investimento

Quanto aos investimentos empreendidos pelos negócios visando impulsionar as vendas durante o período de folia, observou-se que a maioria optou por estratégias como a expansão do estoque, sendo a escolha de 55% dos empreendedores, seguida pela diversificação de produtos, mencionada por 38,9% dos participantes. Além destes, outros investimentos foram mencionados, como a contratação de funcionários (25,6%), a realização de reformas, estruturação ou ampliação de estacionamento (6,1%), e treinamento de equipe (1,7%). Outras abordagens também foram citadas, totalizando 2,2%.

Cabe ressaltar que uma parcela significativa, equivalente a 24,4%, indicou que não foi necessário realizar investimentos específicos durante o período de carnaval, evidenciando a diversidade de estratégias adotadas pelos empreendedores, ajustadas às particularidades de seus negócios.

DIRETORIA DE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

No que diz respeito aos investimentos realizados pelos empreendimentos para impulsionar as vendas durante o período do Carnaval, os dados revelam que 38,9% dos gestores nos setores de comércio e serviços alocaram recursos de até R\$ 1.000,00. Outros 26,7% optaram por investimentos na faixa de R\$ 1.001,00 a R\$ 5.000,00, enquanto 17,8% direcionaram valores entre R\$ 5.001,00 e R\$ 15.000,00. Além disso, 16,7% realizaram investimentos superiores a R\$ 15.000,00. Destaca-se que o investimento médio por estabelecimento foi de R\$ 5.875,12, ultrapassando os R\$ 5.466,67 registrados na pesquisa do ano anterior.

Ao analisar por porte das empresas, observa-se que os empreendimentos informais apresentaram um investimento médio de R\$ 2.666,67, enquanto as microempresas destacaram-se com uma média de investimento mais expressiva, atingindo R\$ 6.636,36. Esses resultados indicam a diversidade nas estratégias adotadas pelos diferentes portes de empresas para potencializar suas vendas durante o período carnavalesco.

Contratação

Com o intuito de lidar com o aumento do fluxo de clientes durante o Carnaval, aproximadamente três em cada dez (29,4%) estabelecimentos afirmaram ter contratado funcionários extras durante o período festivo. Por outro lado, 70,6% dos negócios relataram que não foi necessário realizar contratações adicionais, pois a mão de obra existente conseguiu atender adequadamente à demanda.

É relevante ressaltar que a demanda por contratação foi mais expressiva no segmento de serviços, representando 41,5% das empresas mencionadas. Em contraste, no setor de comércio, a necessidade de mão de obra extra foi apontada por 19,4% das empresas, situando-se abaixo da média geral. Essa diferenciação destaca a diversidade nas estratégias adotadas pelos setores para enfrentar as demandas específicas do período carnavalesco.

Faturamento

O valor faturado por cada negócio durante o período de Carnaval foi objeto de análise no levantamento, sendo um indicador importante para mensurar o desempenho e o resultado final dos estabelecimentos.

DIRETORIA DE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

Os resultados da pesquisa evidenciam que durante o Carnaval, 43,9% dos comerciantes registraram um faturamento diário de até R\$ 1.000,00. Além disso, 42,2% se situaram na faixa de R\$ 1.001,00 a R\$ 5.000,00 por dia. Uma parcela de 9,4% reportou faturamento entre R\$ 5.001,00 e R\$ 10.000,00, enquanto 4,4% alcançaram cifras acima de R\$ 10.000,00 diariamente durante as festividades carnavalescas do município. Esses dados ressaltam a diversidade de resultados financeiros entre os estabelecimentos comerciais, refletindo as distintas realidades e estratégias de negócios durante o período festivo.

Em termos gerais, o valor médio diário faturado, estimado a partir das respostas dos empreendedores, atingiu R\$ 2.986,62. Esse montante revela um incremento em comparação com os R\$ 2.858,33 registrados na pesquisa realizada no ano de 2023, mostrando uma tendência positiva no desempenho financeiro durante o período do Carnaval, indicando um cenário mais favorável para os negócios em relação ao ano anterior.

Ao estratificar por porte, observa-se que os informais e os Microempreendedores Individuais (MEIs) apresentaram médias de faturamento diário inferiores, totalizando R\$ 1.190,48 e R\$ 2.303,80, respectivamente. Em contraste, as Empresas de Pequeno Porte (EPP) registraram uma média de R\$ 6.000,00 de faturamento diário, destacando-se nesse aspecto em relação aos demais segmentos. A variação evidencia as diferentes dinâmicas de faturamento entre os diversos portes de empreendimentos durante o período carnavalesco.

Funcionamento

Ao indagar os gestores sobre o período de funcionamento durante os festejos, constatou-se que a maioria, ou seja, 62,2%, manteve seus negócios abertos por mais de 4 dias. Em contrapartida, 35% operaram entre 3 e 4 dias durante o evento, enquanto uma parcela menor, 2,8%, abriu por apenas 2 dias no período do carnaval. A média geral de funcionamento atingiu 4,2 dias, representando um aumento em comparação com os 3,1 dias registrados no ano anterior, mostrando uma tendência de maior extensão no período de operação dos estabelecimentos, sinalizando uma possível adaptação ao crescimento da demanda durante os festejos carnavalescos.

DIRETORIA DE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

Quando questionados sobre a média de clientes que frequentou seus estabelecimentos, a pesquisa revelou que 55% dos gestores receberam uma média diária de até 50 pessoas. Para 16,1% dos negócios, o número de clientes por dia variou de 51 a 100 pessoas, enquanto 21,7% experimentaram a presença entre 101 e 500 pessoas diariamente. Adicionalmente, 7,2% dos estabelecimentos atraíram mais de 500 pessoas por dia. A média geral por estabelecimento atingiu 141 clientes por dia, indicando um aumento em relação aos 108 registrados em 2023. Esses dados sugerem uma tendência positiva no fluxo de clientes durante o período carnavalesco.

No segmento de serviços, a média de visitas por dia foi superior, registrando um fluxo de 196 pessoas por estabelecimento. Por outro lado, no setor do comércio, a média de visitantes foi de 94 pessoas diariamente. Essa discrepância destaca a dinâmica diferenciada entre os dois setores, evidenciando uma maior afluência de público nos negócios voltados para serviços durante o período analisado.

Na análise considerando o porte das empresas, conforme indicado pelos entrevistados, a média de circulação de clientes por dia foi menor entre as empresas médias e grandes, registrando 132 clientes, e empresas de pequeno porte, com uma média de 133. Por outro lado, a média foi mais elevada entre os negócios informais, atingindo 170 clientes por dia. Essa variação destaca as diferentes dinâmicas de público nas empresas de acordo com o porte, evidenciando padrões distintos de circulação de clientes.

A maioria dos negócios em Caicó expressa aprovação em relação ao movimento de pessoas durante o período de Carnaval nos estabelecimentos. As opiniões positivas totalizaram 72,2%, divididas entre movimento muito bom (25,6%) e bom (46,7%). Esses números indicam que o considerável fluxo de clientes gerado pelo evento foi bem recebido pelos comerciantes, exercendo um impacto positivo no aumento das vendas durante esse período festivo.

DIRETORIA DE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

Estratégia de vendas

No que diz respeito às estratégias adotadas pelos comerciantes para atrair consumidores durante o período, observou-se que 71,7% dos estabelecimentos investiram na divulgação de produtos e serviços. Além disso, 34,4% optaram por promoções e preços baixos, enquanto 15,6% destacaram-se pelo atendimento personalizado. Outras iniciativas incluíram 12,2% que ofereceram facilidades na forma de pagamento, 3,3% que realizaram panfletagem, e 2,8% que disponibilizaram banheiros para clientes, entre outras ações. As estratégias visaram potencializar a atração de clientes e impulsionar as vendas durante o Carnaval.

Sugestões de melhorias

Os empreendedores de Caicó expressaram suas sugestões de melhorias para o Carnaval, refletindo uma preocupação abrangente com diversos aspectos do evento.

A análise dos dados revela uma variedade de propostas. Em primeiro lugar, destaca-se a sugestão de melhorias no trânsito e na mobilidade urbana, com expressivos 39,4%. Esse resultado indica uma preocupação significativa com a fluidez e acessibilidade durante o evento, refletindo a importância de abordar questões logísticas para garantir a satisfação dos participantes. Em seguida, com 31,7%, surge a necessidade percebida de investir em banheiros públicos, evidenciando a importância de estruturas sanitárias adequadas para proporcionar conforto e higiene aos foliões. Com 28,9%, a categoria de estacionamentos demonstra a relevância de oferecer opções de estacionamento acessíveis e bem-organizadas. A infraestrutura e o espaço do evento aparecem em seguida, com 27,2%, apontando para a importância percebida de proporcionar ambientes adequados e atraentes para as atividades carnavalescas. A divulgação eficaz do evento, com 26,1%, demonstra a consciência dos empreendedores sobre a necessidade de promover o Carnaval de forma ampla e eficiente, envolvendo estratégias de marketing e comunicação.

Outras sugestões variadas, como investimento público/privado (19,4%), melhores atrações e mais atrativos (13,9%), aprimoramento da programação (11,1%), entre outros complementam o panorama diversificado de preocupações e aspirações dos empresários para o Carnaval em Caicó.

DIRETORIA DE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

Avaliação

As avaliações atribuídas pelos empreendedores de Caicó para o Carnaval refletem uma percepção majoritariamente positiva em relação ao evento. A maior parcela expressiva, representando 44,4%, conferiu a nota máxima de 10, indicando uma satisfação considerável. Esse resultado destaca a relevância e o impacto positivo que o Carnaval possui para esses empresários, sugerindo uma apreciação significativa das oportunidades geradas pelo evento em termos econômicos e comerciais.

As avaliações atribuindo notas entre 9 e 8, somaram 32,2%. Essa pontuação, embora ligeiramente menor que a nota máxima, ainda evidencia uma visão positiva e satisfatória do Carnaval.

As notas intermediárias, entre 7 e 5, somam 18,3%, sugerindo que uma parte considerável dos empreendedores teve uma avaliação moderada do Carnaval. Essa faixa de notas pode refletir percepções diversas, com alguns considerando o evento satisfatório, mas não excepcional.

Por outro lado, as notas mais baixas, de 4 a 1, totalizam 4%, indicando que uma minoria dos empreendedores teve avaliações menos favoráveis do Carnaval.

A média geral de 8,54 demonstra que os empreendedores, de maneira coletiva, têm uma visão bastante favorável do impacto do Carnaval em suas atividades comerciais.

Ao desmembrar as notas por setor, observa-se que o setor de Comércio recebeu uma média de 8,55, enquanto o setor de Serviços obteve uma média de 8,53. A pequena diferença nas médias indica que ambos os setores têm uma percepção muito positiva do Carnaval, com avaliações praticamente equivalentes.

DIRETORIA DE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

Perfil dos Negócios

Ao aprofundar na análise do perfil das empresas participantes, evidenciou-se que a maioria, equivalente a 54,4%, pertencia ao setor de comércio, enquanto os empreendedores do ramo de serviços representavam 45,6% do total. Essa diversidade setorial proporciona uma visão abrangente das dinâmicas comerciais e de serviços durante o período do Carnaval em Caicó.

Considerando a variedade de portes das empresas investigadas, constatou-se que 43,9% eram classificadas como microempreendedores individuais (MEI), enquanto 36,7% se identificaram como microempresas (ME). Empresas de pequeno porte (EPP) representaram 1,7% da amostra, e 6,1% indicaram ser de médio ou grande porte. Além disso, 11,7% dos participantes relataram operar de forma informal. O perfil empresarial reflete a variedade de empreendimentos envolvidos na pesquisa, proporcionando uma compreensão mais abrangente durante o Carnaval.

Em relação ao quadro de colaboradores, a maioria das empresas pesquisadas (61,1%) contava com até 3 funcionários, enquanto 21,1% apresentavam uma equipe de 4 a 5 empregados, e 17,8% possuíam mais de 5 colaboradores. A predominância de pequenos e médios empreendimentos na amostra, com estruturas enxutas para atender à demanda durante o Carnaval.

Quanto ao tempo de atuação no mercado, os dados revelaram uma distribuição variada. Um contingente de 19,4% das empresas estava presente no mercado por até 2 anos, 20,6% apresentavam entre 3 e 5 anos de atuação, 15,6% consolidaram-se entre 6 e 10 anos, enquanto expressivos 44,4% acumulavam mais de uma década de experiência. O histórico diversificado destaca a presença tanto de negócios mais recentes quanto de estabelecimentos com uma trajetória consolidada.

A pesquisa abrangeu diversos segmentos empresariais no município de Caicó. Entre os setores mais representativos, destacam-se vestuários (17,8%), seguidos por lanchonetes (11,7%), bares e restaurantes (11,1%), hotéis e pousadas (3,9%), acessórios em geral (3,9%), calçados (3,3%), salão de beleza/barbearia (3,3%), sorveterias (3,3%), supermercados (3,3%), fantasias e adereços (2,8%), farmácias (2,8%), óticas (2,8%), padarias e confeitarias (2,8%), variedades (2,2%), acessórios para celular (2,2%), artesanatos (1,7%), conveniência (1,7%), distribuidoras de bebidas (1,7%), perfumes e cosméticos (1,7%), alimentos (1,7%), entre outros.

4. GRÁFICOS E TABELAS

Percepção geral

Gráfico 1 – Em relação o Carnaval de Caicó, a data afeta o seu negócio de que forma?

Fonte: Fecomércio/RN

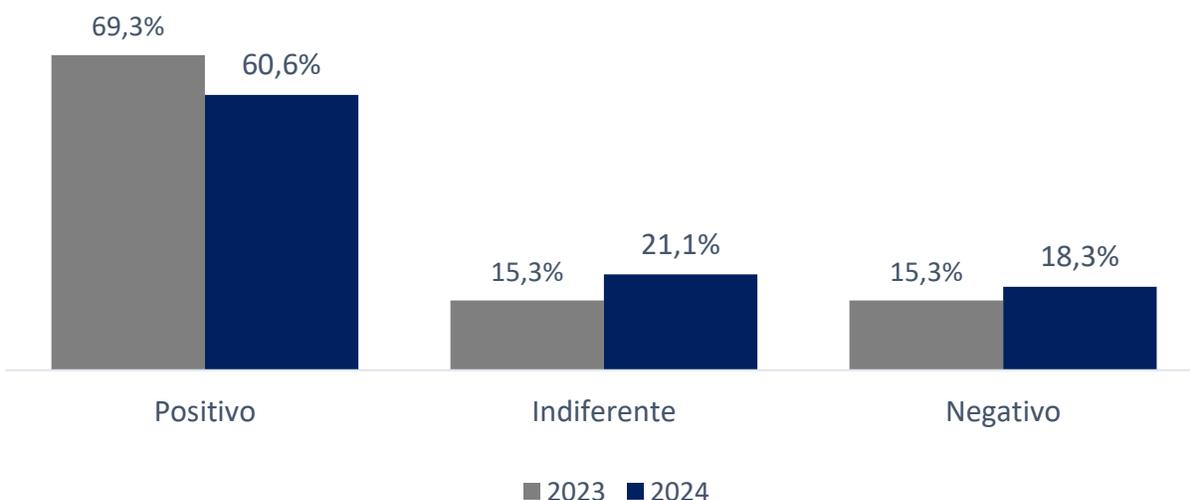


Tabela 1 – Percepção em relação ao setor e porte

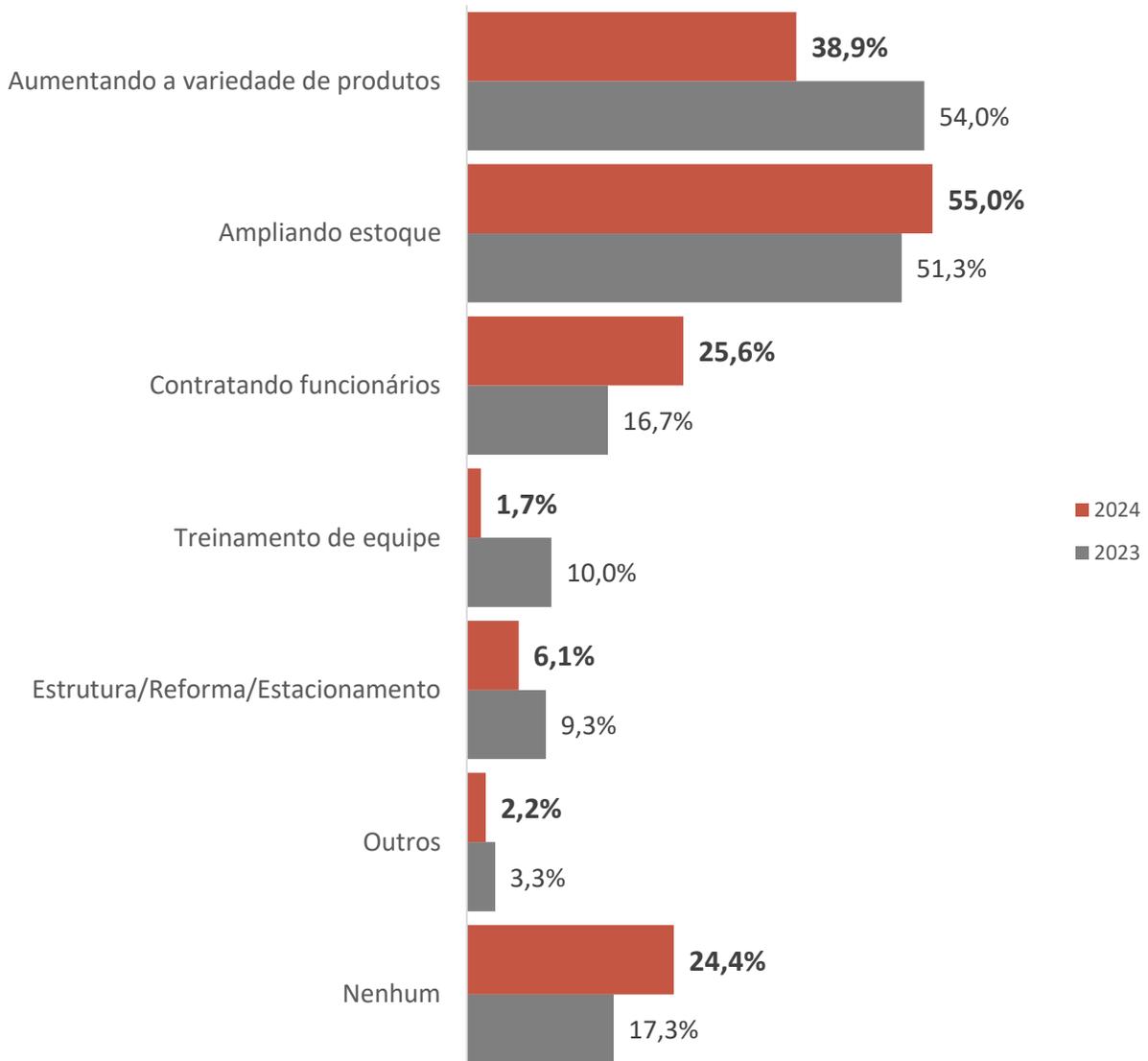
Fonte: Fecomércio/RN

Rótulos de Linha	Positivo	Indiferente	Negativo
Comércio	61,2%	18,4%	20,4%
Serviços	59,8%	24,4%	15,9%
MEI	60,8%	20,3%	19,0%
ME	59,1%	22,7%	18,2%
EPP	66,7%	0,0%	33,3%
Empresa Média/Grande	63,6%	27,3%	9,1%
Outros/Informais	61,9%	19,0%	19,0%

Investimento

Gráfico 2 – Que tipo de investimento o (a) Sr. (a) fez no seu negócio visando o Carnaval de Caicó? (Múltiplas respostas)

Fonte: Fecomércio/RN



DIRETORIA DE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

Gráfico 3 – Quanto o (a) Sr. (a) investiu no seu negócio visando o Carnaval de Caicó?

Fonte: Fecomércio/RN

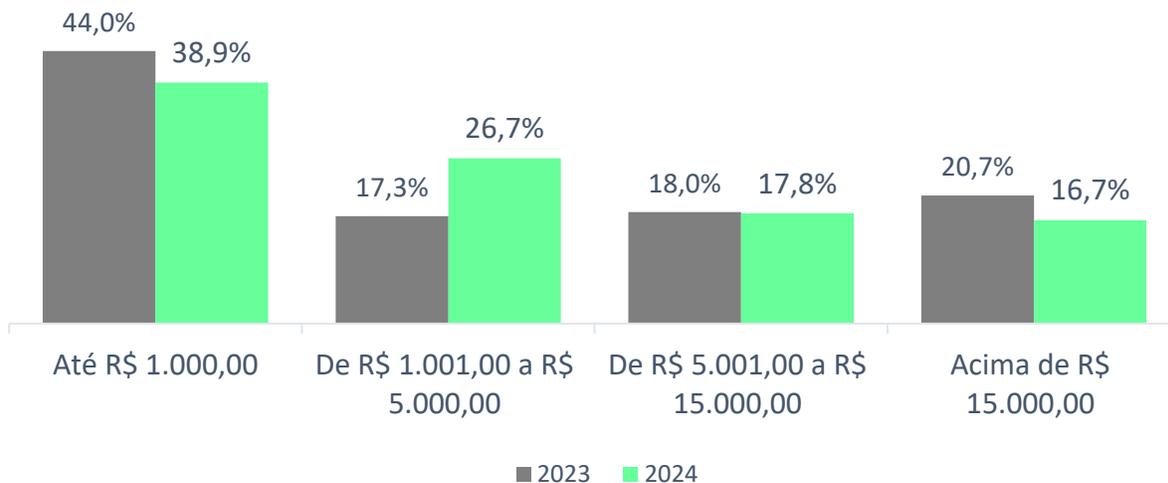


Tabela 2 – Investimento por ano.

Fonte: Fecomércio/RN

2023	2024
R\$ 5.466,67	R\$ 5.875,12

Tabela 3 – Investimento por setor.

Fonte: Fecomércio/RN

Rótulos de Linha	Média
Comércio	R\$ 5.795,92
Serviços	R\$ 5.954,32

Tabela 4 – Investimento por porte

Fonte: Fecomércio/RN

Porte	Média
MEI	R\$ 5.063,29
ME	R\$ 6.636,36
EPP	R\$ 6.333,33
Empresa Média/Grande	R\$ 6.454,55
Outros/Informais	R\$ 2.666,67

Contratação

Gráfico 4 – O (a) Sr. (a) contratou alguém para trabalhar somente no período da festa?

Fonte: Fecomércio/RN

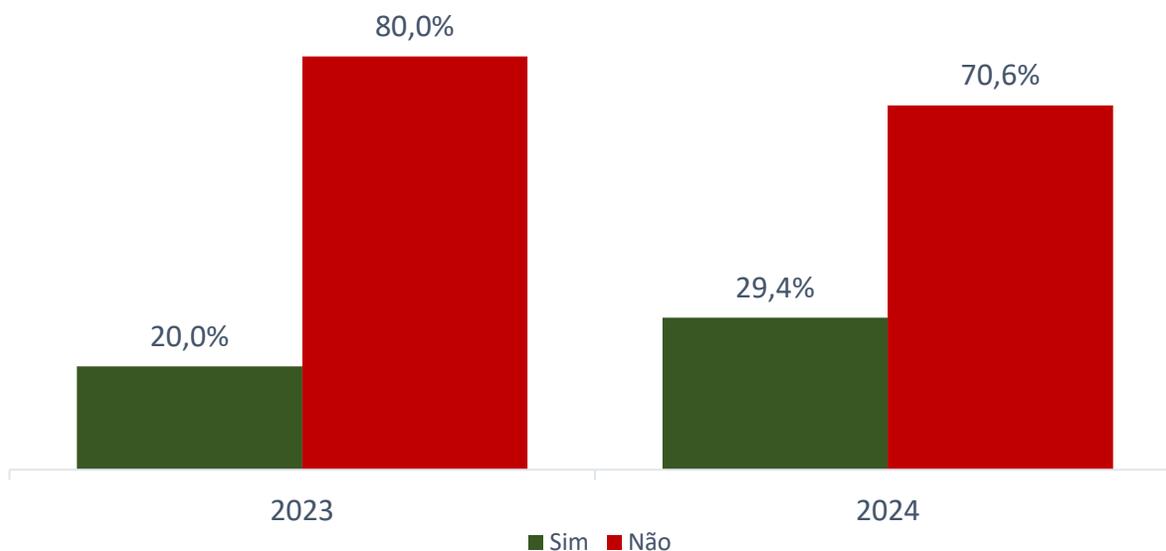


Tabela 5 – Contração de colaboradores por porte.

Fonte: Fecomércio/RN

Rótulos de Linha	Sim	Não
Comércio	19,4%	80,6%
Serviços	41,5%	58,5%

Tabela 6 – Contração de colaboradores por porte.

Fonte: Fecomércio/RN

Rótulos de Linha	Sim	Não
MEI	12,2%	87,8%
ME	18,2%	81,8%
EPP	0,0%	100,0%
Empresa Média/Grande	0,0%	100,0%
Outros/Informais	40,4%	59,6%

DIRETORIA DE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

Faturamento

Gráfico 5 – Quanto em média o seu negócio espera faturar por dia na festa?

Fonte: Fecomércio/RN

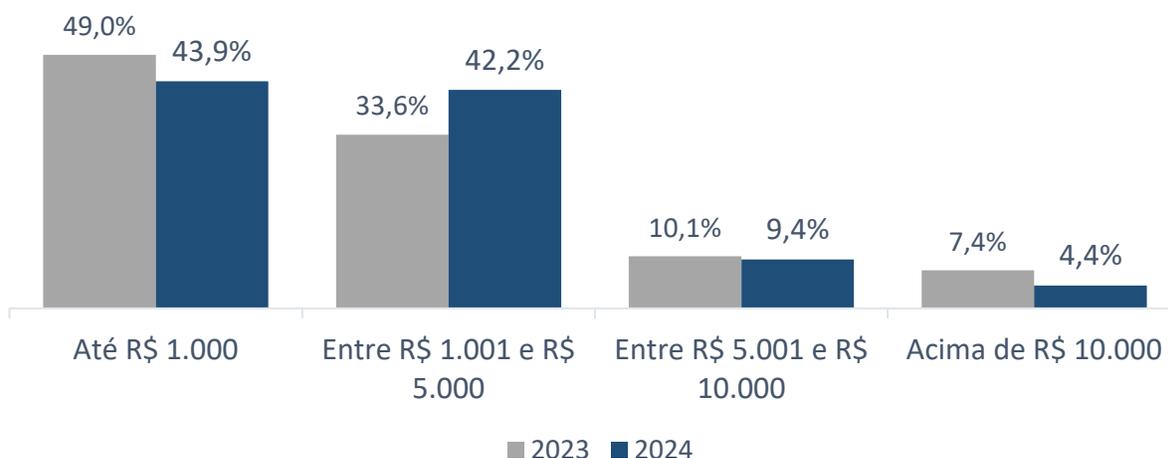


Tabela 7 – Faturamento médio diário por ano.

Fonte: Fecomércio/RN

2023	2024
R\$ 2.858,33	R\$ 2.986,62

Tabela 8 – Faturamento médio por setor.

Fonte: Fecomércio/RN

Rótulos de Linha	Média
Comércio	R\$ 2.974,49
Serviços	R\$ 2.998,75

Tabela 9 – Faturamento médio por porte.

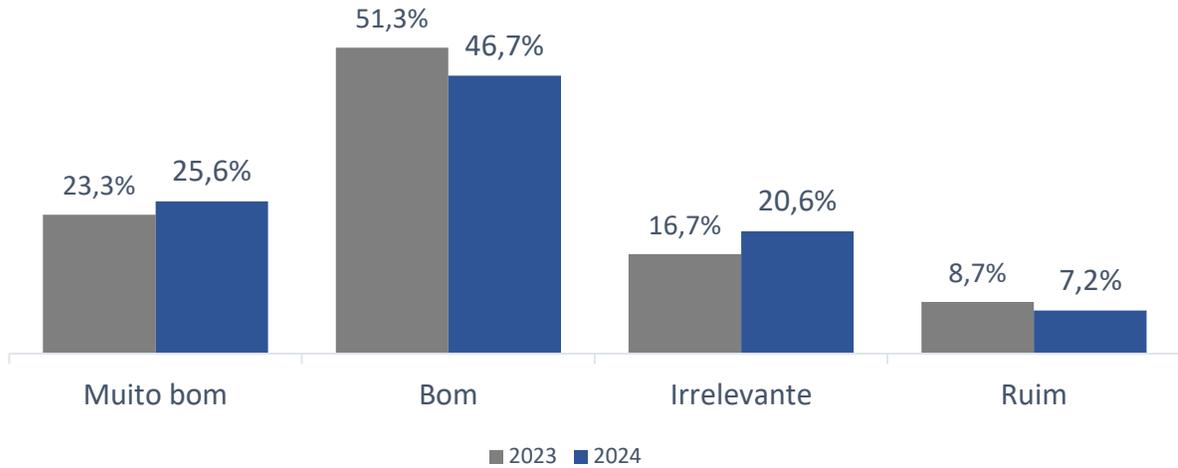
Fonte: Fecomércio/RN

Rótulos de Linha	Média
MEI	R\$ 2.303,80
ME	R\$ 3.431,82
EPP	R\$ 6.000,00
Empresa Média/Grande	R\$ 5.727,27
Outros/Informais	R\$ 1.190,48

DIRETORIA DE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

Gráfico 6 – Qual a sua expectativa para o movimento durante o Carnaval?

Fonte: Fecomércio/RN



Funcionamento

Gráfico 7 – Quantos dias o seu negócio vai funcionar durante o Carnaval de Caicó?

Fonte: Fecomércio/RN

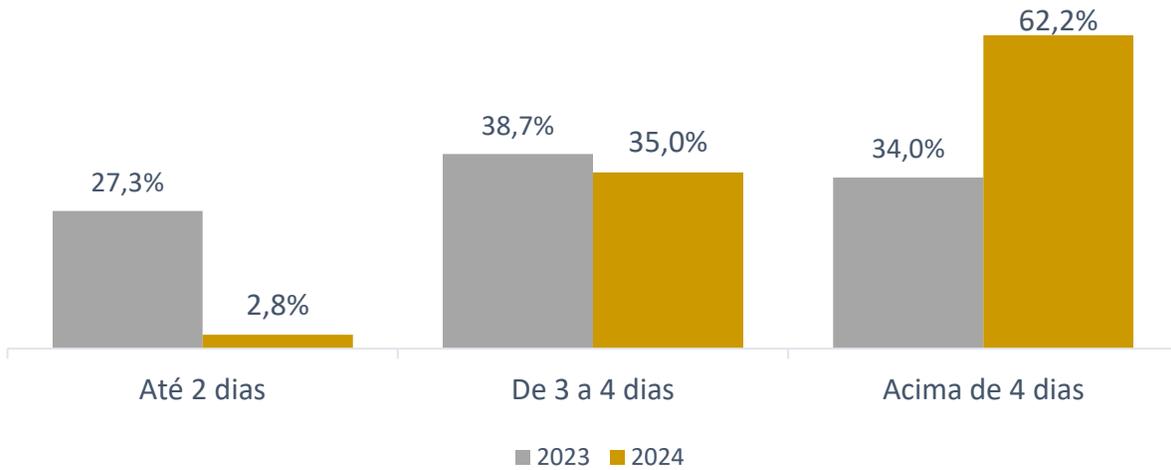


Tabela 10 – Média de dias de funcionamento.

Fonte: Fecomércio/RN

2023	2024
3,1	4,2

DIRETORIA DE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

Gráfico 8 – Qual a média de clientes recebeu/espera receber por dia durante os festejos?

Fonte: Fecomércio/RN

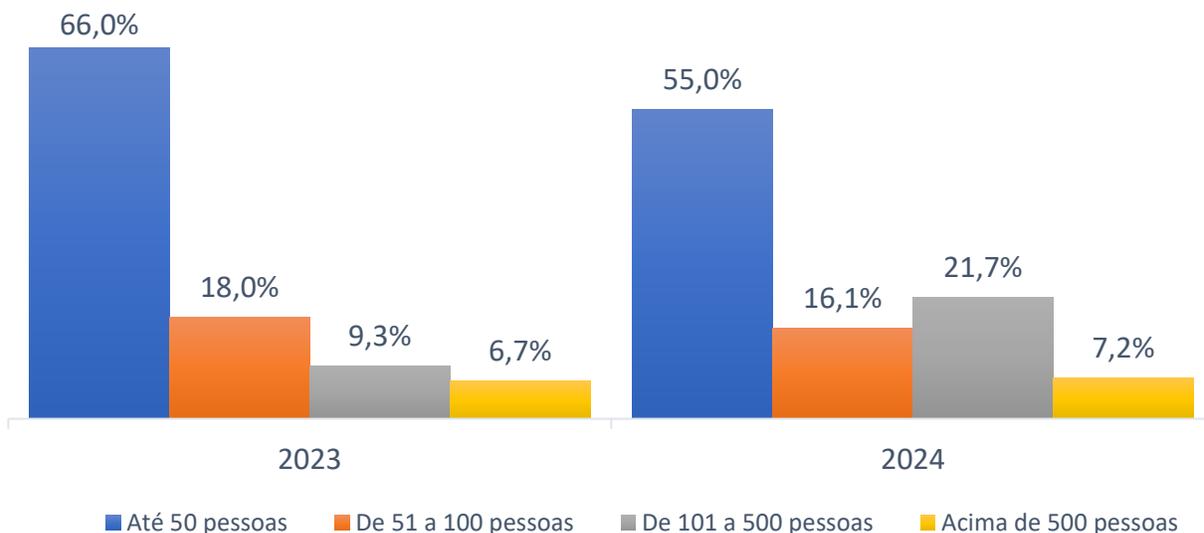


Tabela 11 – Número médio de clientes por ano.

Fonte: Fecomércio/RN

2023	2024
108	141

Tabela 12 – Número médio de clientes por setor.

Fonte: Fecomércio/RN

Rótulos de Linha	Média
Comércio	94
Serviços	196

Tabela 13 – Número médio de clientes por porte.

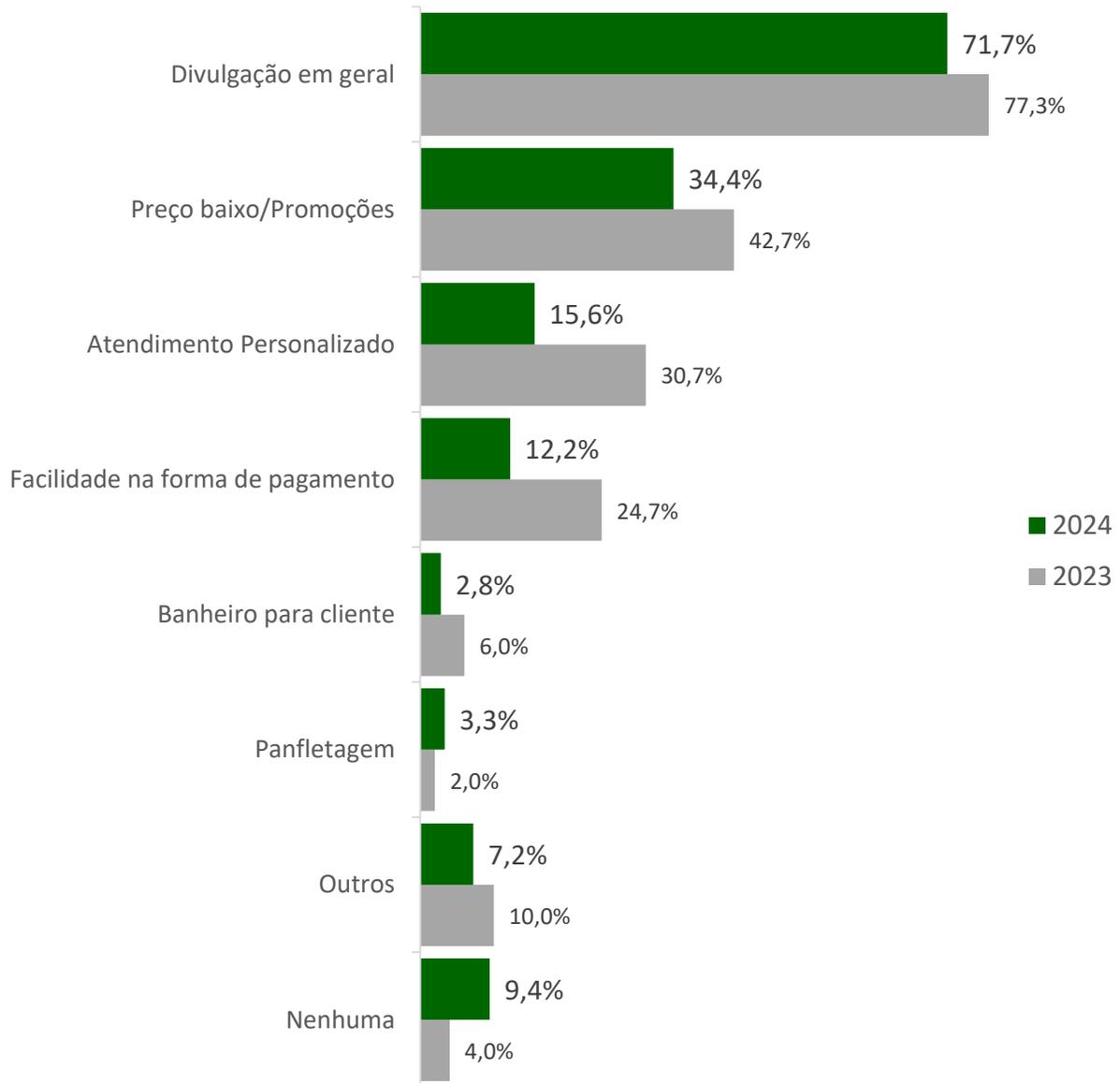
Fonte: Fecomércio/RN

Rótulos de Linha	Média
MEI	137
ME	138
EPP	133
Empresa Média/Grande	132
Outros/Informais	170

Estratégia de vendas

Gráfico 9 – Qual ação ou serviço utilizou para atrair clientes durante o Carnaval de Caicó? (Múltiplas respostas)

Fonte: Fecomércio/RN

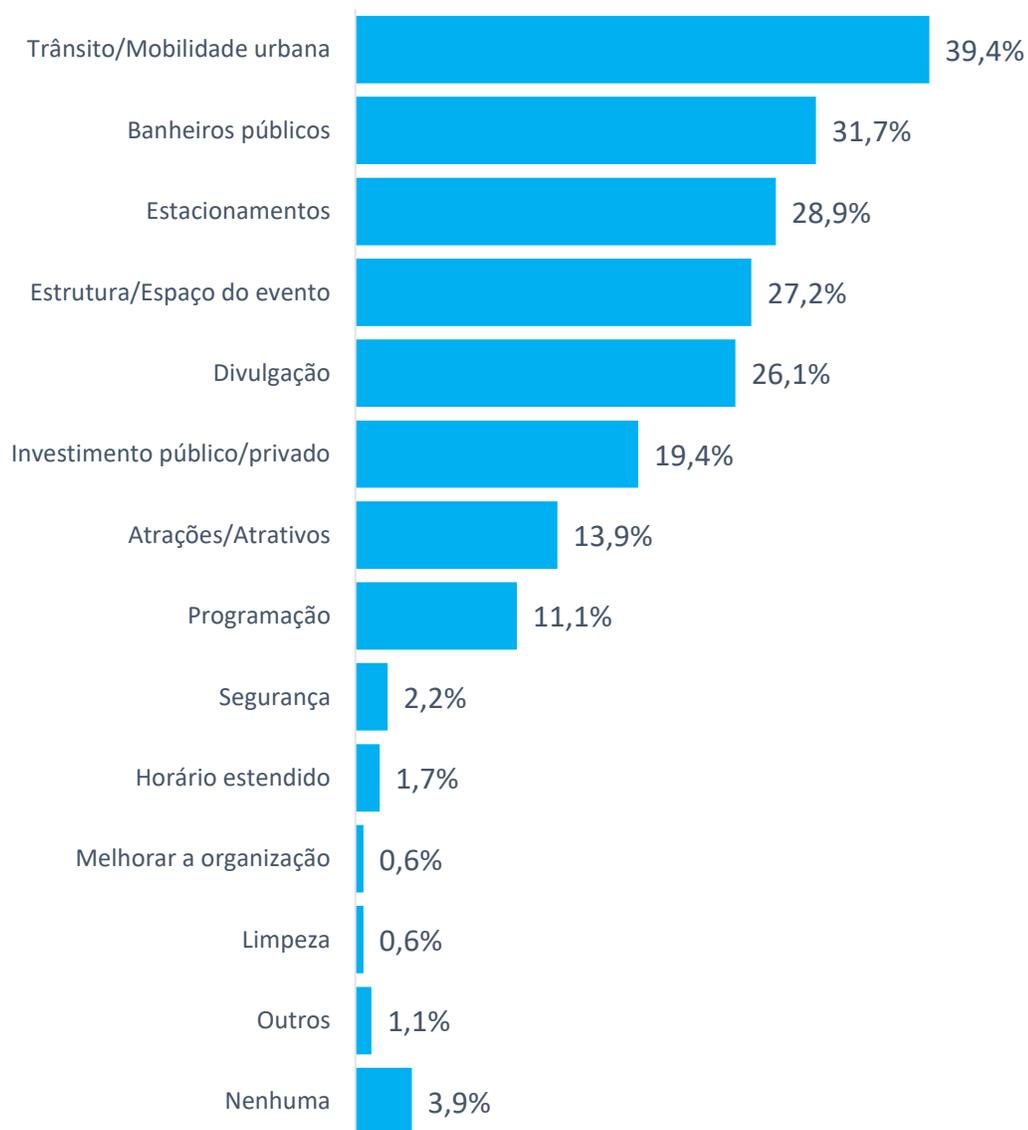


DIRETORIA DE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

Sugestões de melhorias

Gráfico 10 – Sugestões de melhorias para os próximos eventos? (Múltiplas respostas)

Fonte: Fecomércio/RN



DIRETORIA DE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

Avaliação

Gráfico 11 – De 0 a 10, qual nota você dá para o Carnaval deste município 2024?

Fonte: Fecomércio/RN

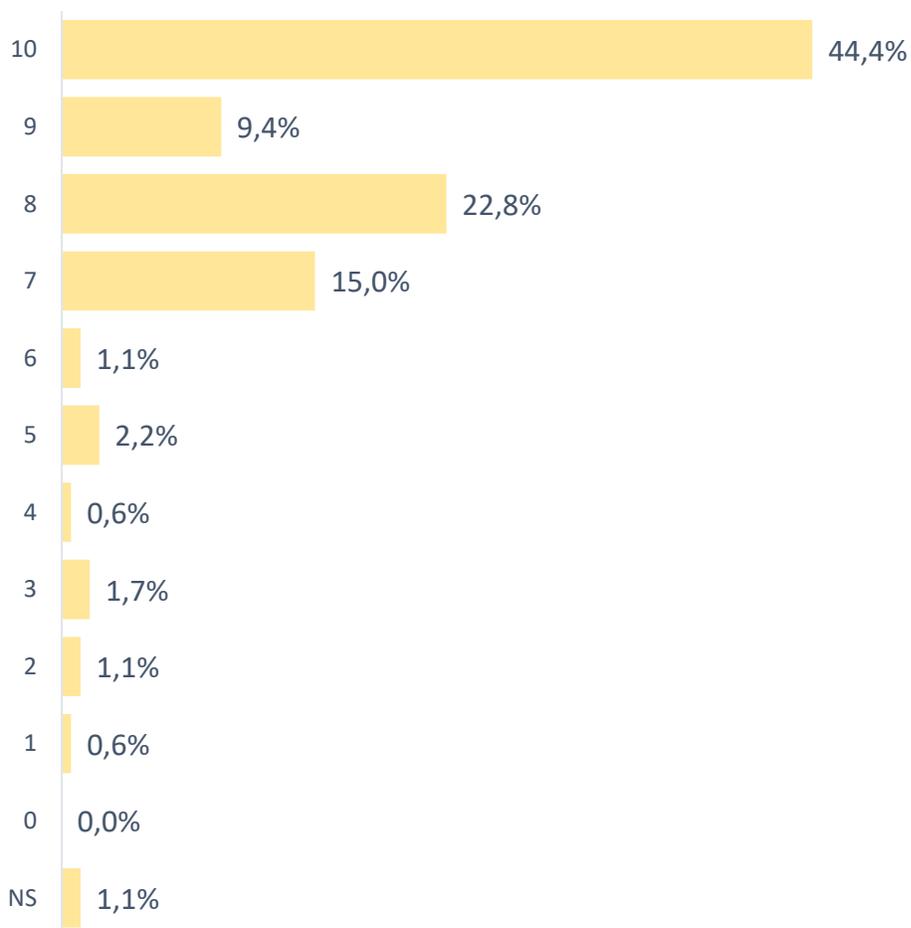


Tabela 14 – Nota média por setor.

Fonte: Fecomércio/RN

Rótulos de Linha	Média
Comércio	8,55
Serviços	8,53
Média geral	8,54

DIRETORIA DE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

Perfil das empresas

Gráfico 12 – Setor dos negócios:

Fonte: Fecomércio/RN

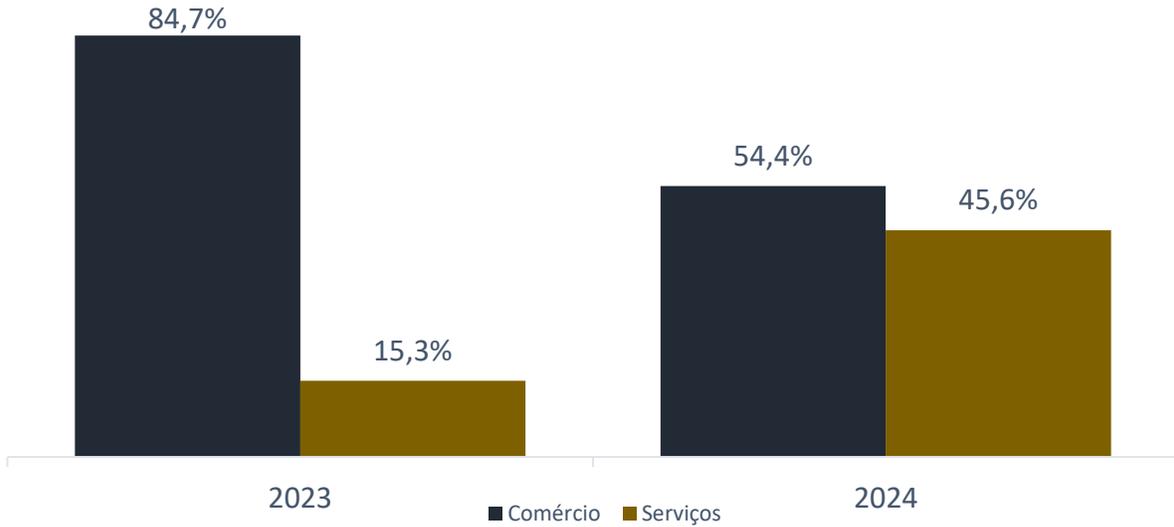
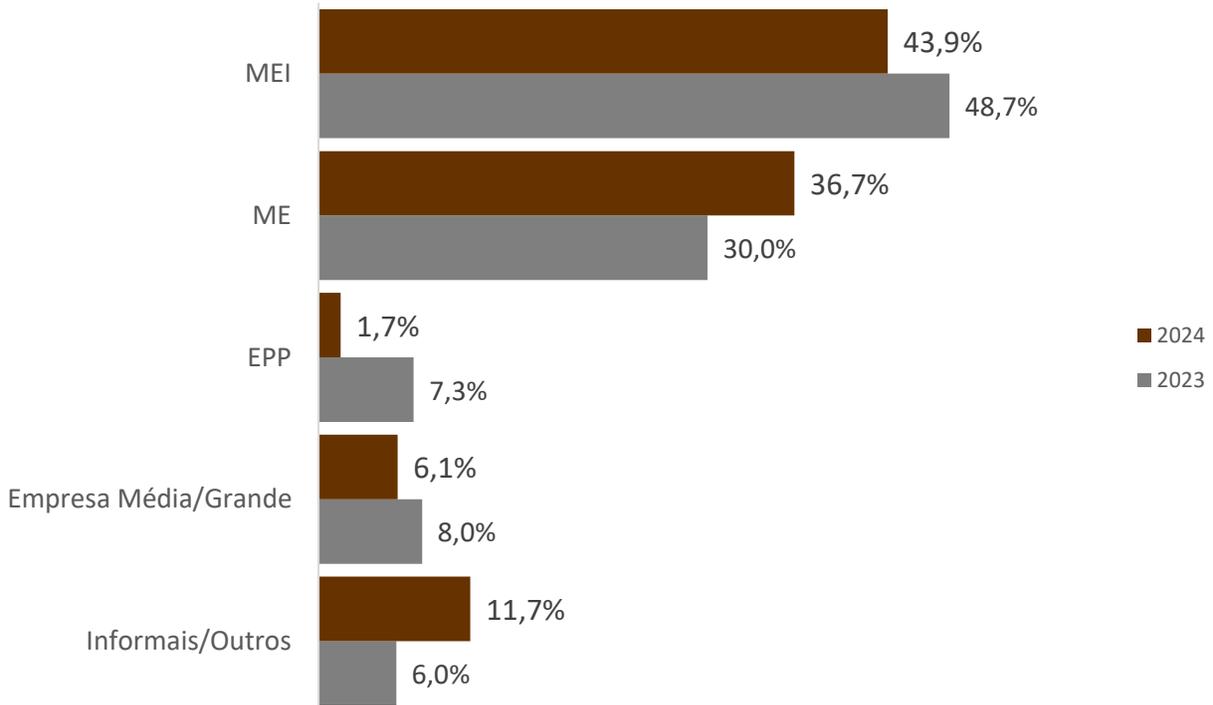


Gráfico 13 – Porte dos negócios:

Fonte: Fecomércio/RN



DIRETORIA DE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

Gráfico 14 - Número de colaboradores.

Fonte: Fecomércio/RN

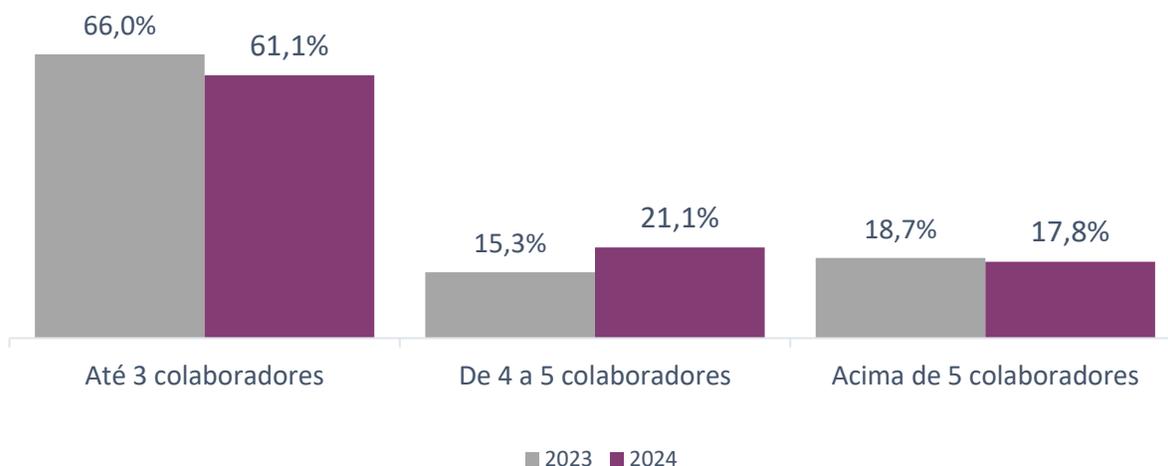
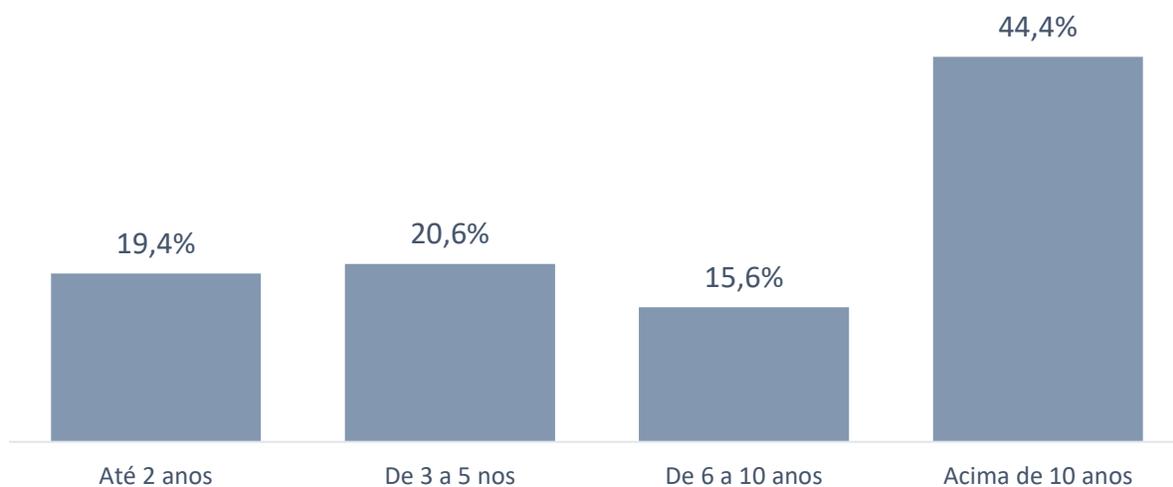


Gráfico 15 – Tempo de atuação.

Fonte: Fecomércio/RN



DIRETORIA DE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

Tabela 15 – Segmento das empresas:

Fonte: Fecomércio/RN

Rótulos de Linha	%
Vestuário	17,8%
Lanchonetes	11,7%
Bares/Restaurantes	11,1%
Hotéis/Pousadas	3,9%
Acessórios em geral	3,9%
Calçados	3,3%
Salão de beleza/Barbearia	3,3%
Sorveterias	3,3%
Supermercados	3,3%
Fantasia e adereços	2,8%
Farmácias	2,8%
Óticas	2,8%
Padaria e Confeitaria	2,8%
Variedades	2,2%
Acessórios para celular	2,2%
Artesanatos	1,7%
Conveniência	1,7%
Distribuidora de Bebidas	1,7%
Perfumes e cosméticos	1,7%
Alimentos	1,7%
Ambulantes	1,7%
Assistência técnica	1,1%
Bomboniere	1,1%
Importados	1,1%
Posto Combustível	1,1%
Utensílios em geral	1,1%
Móveis	1,1%
Açougue	0,6%
Atacadista e varejo	0,6%
Brinquedos	0,6%
Celulares e acessórios	0,6%
Doceria	0,6%
Eletrrodomésticos	0,6%
Joalheria	0,6%
Loja de vidros loja de vidros	0,6%
Produtos Naturais	0,6%
Tintas automotivas	0,6%
Tecidos	0,6%

DIRETORIA DE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

**PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO RIO
GRANDE DO NORTE**

Marcelo Fernandes de Queiroz

DIRETORIA DE INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE DA FECOMÉRCIO RN

Luciano Kleiber

Diretor

Lívia Aires

Coordenadora de Inovação e Competitividade

Luiz Henrique

Analista de Negócios

Eriadne Teixeira

Designer gráfico

EQUIPE DE PESQUISA DA FECOMERCIO RN

Tiago Chacon Fontoura

Estatístico

Pesquisadores

Humberto Lourenço

Emersson de Lima

Mayanny Cristina

Simone Soares

Anderson Fernandes

ANEXO

